

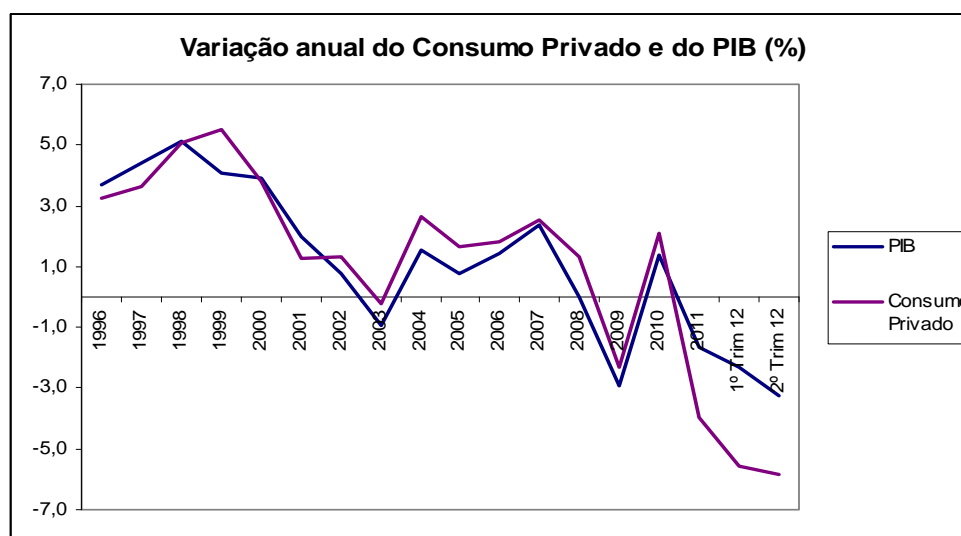


**Aumentar os salários é um imperativo nacional para fomentar o crescimento económico e combater o desemprego!**

O crescimento económico está muito dependente do consumo privado, que representa quase 2/3 do PIB. Esta relação tem-se mantido estável ao longo do tempo. A segunda componente mais importante é o consumo público (21,4%<sup>1</sup>), que também tem mantido o peso no total (era de 19,5% em 1995). Quanto ao investimento, a sua evolução tem sido muito negativa, já que o peso passou de 22,6% em 1995 para 14,6% no 2º trimestre de 2012. Em termos absolutos verificou-se uma queda de 35% entre 2001<sup>2</sup> e 2011.

Quanto às exportações, que o Governo e o patronato dizem ser o motor do crescimento, é um facto que o seu peso aumentou de 22,7% em 1995 para 37,4% no 2º trimestre deste ano, e que nesse trimestre o seu valor foi superior ao das importações. No entanto, o peso destas no PIB também aumentou, passando de 28,9% em 1995 para os 37,1% actuais e as exportações estão já em desaceleração, havendo grandes incertezas quanto à situação económica dos nossos principais clientes. A procura externa líquida (ie, exportações vs importações) tem dado um contributo negativo ao PIB (-8% em média entre 1995 e 2011), e ainda que seja positiva actualmente representa apenas 0,3% (!) do PIB.

Face ao peso do consumo privado no PIB, não é surpreendente que o crescimento económico esteja dependente do comportamento daquele indicador. Assim, a curva de evolução do PIB acompanha a evolução do consumo privado, relação que se reforçou à medida que o investimento foi perdendo peso no total.



Fonte: Contas Nacionais, INE. PIB a preços constantes (base: 2006)

<sup>1</sup> 2º trimestre de 2012

<sup>2</sup> Valor mais elevado da série.

Outros dados confirmam a importância do consumo e da procura interna para o crescimento económico. Actualmente o problema mais grave que as empresas enfrentam é precisamente a incapacidade de vender a sua produção, num contexto de quebra acelerada do rendimento disponível. A insuficiência da procura é apontada como o principal obstáculo à produção ou à actividade das empresas. Este factor representa hoje 80% na construção, 72% na indústria transformadora e 54% nos serviços.

Não descurando a importância e a necessidade de aumentar o investimento - incluindo o investimento público - para relançar o crescimento, os salários (e as pensões) são indiscutivelmente um factor essencial para aumentar o PIB no momento actual. Se forem também tomadas medidas de dinamização do sector produtivo com vista à substituição de importações, tal como a CGTP-IN vem defendendo, o aumento dos salários (e das pensões) será também decisivo para fomentar a produção interna, aumentar o emprego e melhorar a balança de pagamentos.

A maioria dos trabalhadores portugueses tem salários baixos. No 2º trimestre de 2012, mais de um milhão e 300 mil trabalhadores auferia um salário inferior a 600 euros, e um em cada dez é pobre. Assim, o aumento de salários que a CGTP-IN reclama traduzir-se-á num aumento do consumo de bens de primeira necessidade, nomeadamente bens alimentares, que são precisamente aqueles de que o país mais necessita, mas onde também tem potencialidades produtivas, que têm vindo a ser desaproveitadas nos últimos anos com grande prejuízo da economia nacional, das contas externas e do emprego. No quadro seguinte é visível a cada vez maior dependência das importações de bens alimentares que o nosso país pode produzir internamente.

**Auto-suficiência (grau de auto-provisionamento<sup>3</sup>) de produtos agrícolas (%)**

Anos	Cereais e arroz	Raízes e tubérculos	Leguminosas secas	Frutos, incluindo azeitona	Carne e miudezas comestíveis	Pescado
1990	44,2	61,7	60,3	89,5	87,7	79,0
2000	37,1	56,1	15,9	71,7	70,7	47,2
2008	27,8	56,7	8,5	76,3	71,8	43,0

Fonte: Estatísticas Agrícolas 2011, INE

Se o nível de vida dos portugueses em geral diminuiu, foram os trabalhadores, em conjunto com os pensionistas, os mais atingidos. Segundo a Comissão Europeia, o salário real por trabalhador diminuiu 4,4% em 2011 e 6% em 2012 (Previsões da Primavera, 2012). A redução acumulada do poder de compra dos salários entre 2009 e 2013 é de 12% no conjunto da economia, sendo mais elevado na Administração Pública.

O salário mínimo nacional, que abrange hoje cerca de meio milhão de trabalhadores, teve uma quebra do poder de compra de 1,5% em 2011 e não foi actualizado este ano, apesar da CGTP-IN ter forçado à sua discussão na concertação social. Em Julho deste ano a queda acumulada do poder de compra do salário mínimo atingiu os 4%.

<sup>3</sup> Percentagem da produção interna utilizável face à utilização interna (inclui o consumo humano e, consoante os produtos, a alimentação animal, a utilização ou transformação industrial e as sementeiras).

Neste contexto o aumento os salários é um imperativo nacional para fomentar o crescimento económico e diminuir o desemprego. É também um imperativo de justiça social.

## Propostas

- O aumento dos salários em pelo menos 4%, tendo em conta a perda do poder de compra dos salários nos últimos anos, a inflação em 2012 e o agravamento da carga fiscal sobre o trabalho, de acordo com as condições objectivas dos sectores e das empresas
- O aumento do salário mínimo em 1 euro por dia, fixando-o em 515 euros com efeitos a Setembro de 2012, e em 545 euros em Julho de 2013
- A restituição dos subsídios de férias e de Natal retirados, indevida e inconstitucionalmente, aos trabalhadores e aos pensionistas
- A revisão do IRS no sentido de aumentar a progressividade do imposto e não o contrário, como é pretensão do Governo
- A actualização, em valor não inferior à inflação prevista, dos escalões, deduções e abatimentos do IRS, evitando uma nova penalização fiscal
- A resposta para o desbloqueamento da contratação colectiva, exigindo que o Governo encontre soluções para os conflitos existentes promovendo, como legalmente lhe compete, a contratação colectiva
- A publicação de portarias de extensão das convenções colectivas, cuja larga maioria foi suspensa desde meados de 2011

10 de Outubro de 2012  
CGTP-IN